

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 2483/2025

Rio de Janeiro, 27 de junho de 2025.

Processo nº 0858755-05.2025.8.19.0001,
Ajuizado por

Trata-se de Autor com quadro clínico de **nefrolitíase (CID10: N20)** (Num. 192978642 - Págs. 6 e 11), solicitando o fornecimento do exame cintilografia renal com DTPA (Num. 192978641 - Pág. 6).

A **litíase renal** é uma doença que pode estar localizada nos rins, ureter, bexiga e uretra. A recorrência da litíase renal é comum e aproximadamente 50% dos pacientes apresentarão um segundo episódio de litíase, após 5 a 10 anos do primeiro, se não forem submetidos a nenhum tipo de tratamento. A perda de função renal irreversível não ocorre na obstrução aguda unilateral, mas pode ser uma complicação resultante de obstrução crônica, pielonefrite de repetição, pielonefrose, cicatriz cirúrgica e nefrectomia parcial ou total. É pouco provável que cálculos ureterais maiores que 10 mm sejam expelidos. Pacientes com cálculo coraliforme devem ser submetidos a uma avaliação metabólica, similar à avaliação realizada em pacientes com outros tipos de cálculos. O tratamento antibiótico raramente é bem-sucedido, e estes pacientes devem ser encaminhados ao urologista para realizar intervenção cirúrgica¹.

A **cintilografia renal dinâmica** permite imagens renais com adequada resolução anatômica e obtenção de curvas renográficas mais precisas. Para avaliar a dinâmica renal, utilizam-se traçadores dos dois primeiros grupos. O DTPA (ácido dietilenotriamina pentacético) marcado com tecnécio-99m é um traçador renal quase totalmente filtrado pelos glomérulos, permitindo obter cintilografias renais dinâmicas de boa qualidade².

Assim, informa-se que o exame cintilografia renal com DTPA está indicado para melhor elucidação diagnóstica do quadro clínico do Autor – **nefrolitíase (CID10: N20)** (Num. 192978642 - Págs. 6 e 11). Além disso, está coberto pelo SUS, conforme Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/Próteses e Materiais Especiais do SUS (SIGTAP), na qual

¹ Regula SUS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Litíase renal. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/telessaunders/documentos/protocolos_resumos/nefrologia_resumo_litiasi_renal_TSRS_20160323.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2025.

² GIORGI, M. C. P. Cintilografia renal dinâmica: indicações, utilidade e limitações na avaliação da hipertensão arterial. Serviço de Radioisótopos - Divisão de Diagnóstico por Imagem - Instituto do Coração — HC-FMUSP — São Paulo —SP. Disponível em: <<http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/7-1/015.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2025.

consta: cintilografia de rim c/ gálio 67, sob o código de procedimento: 02.08.04.002-1, considerando-se o disposto na Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES).

O ingresso dos usuários nas unidades que ofertam os serviços do SUS, ocorre por meio do sistema de regulação, conforme previsto na Política Nacional de Regulação que organiza o serviço em três dimensões (Regulação de Sistemas de Saúde, Regulação da Atenção à Saúde e Regulação do Acesso à Assistência) para qualificar a atenção e o acesso da população às ações e aos serviços de saúde³.

Em consulta à plataforma do Sistema Estadual de Regulação – SER (ANEXO I), foi localizado para o Autor solicitação de **Cintilografia Renal Estática e/ou Dinâmica (Ambulatorial) - calculose do rim e do ureter**, classificação de risco Amarelo – prioridade 2, solicitada em 07/01/2025, pela Secretaria Municipal de Saúde de Araruama, com situação: **Em fila**, posição: **119º**.

Assim, informa-se que a via administrativa para o caso em tela já está sendo utilizada, contudo, ainda sem a resolução da demanda.

Quanto à solicitação advocatícia (Num. 192978641 - Pág. 7, item “*DO PEDIDO*”, subitem “b”) referente ao fornecimento de “... *todo o tratamento, exames, procedimentos, medicamentos e produtos complementares e acessórios que, no curso da demanda, se façam necessários ao tratamento da moléstia do Autor...*” vale ressaltar que não é recomendado o provimento de novos itens sem emissão de laudo que justifique a necessidade destes, uma vez que o uso irracional e indiscriminado de tecnologias pode implicar em risco à saúde.

É o Parecer

Ao 3º Juizado Especial de Fazenda Pública da Comarca da Capital, do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

**RAMIRO MARCELINO RODRIGUES
DA SILVA**
Assistente de Coordenação
ID. 512.3948-5

VIRGINIA GOMES DA SILVA
Enfermeira
COREN/RJ 321.417
ID. 4.455.176-2

FLÁVIO AFONSO BADARÓ
Assessor-chefe
CRF-RJ 10.277
ID. 436.475-02

³BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. Regulação. Gestão do SUS. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume6.pdf >. Acesso em: 27 jun. 2025.

